

313

POLIMORFISMO DA REGIÃO 3'UTR (*TaqI*) DO GENE alfa DO FIBRINOGÊNIO: FATOR DE RISCO PARA A RETINOPATIA DIABÉTICA? Marina Reis, Daisy Crispim, Kátia G. Santos, Ane C.M. Nunes e Israel Roisenberg (Laboratório de Hemostasia, Departamento de Genética, UFRGS).

O fibrinogênio é uma glicoproteína plasmática que atua no estágio final da cascata da coagulação sangüínea, sendo constituída por três cadeias polipeptídicas (α, β, γ) codificadas por três genes diferentes. Alguns estudos relatam um aumento nos níveis plasmáticos de fibrinogênio em pacientes com retinopatia diabética (RD), uma complicação vascular crônica ocorrente em mais de 50% do pacientes com diabetes mellitus tipo 2 (DM2). Recentemente, foi descrita uma possível associação entre o alelo (+) do polimorfismo *TaqI* e níveis elevados do fibrinogênio em pacientes com doenças cardiovasculares. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi verificar a distribuição do polimorfismo (*TaqI*) na região 3'UTR do gene alfa do fibrinogênio na população de Porto Alegre e avaliar sua associação com a RD em pacientes com DM2. Para isso, analisou-se a freqüência do alelo (+) de *TaqI* em 109 caucasóides com DM2, submetidos a exame de fundo de olho e diferenciados conforme a presença de RD (57 pacientes com RD e 52 sem RD), e em 160 caucasóides da população geral de Porto Alegre. As amostras de DNA foram amplificadas pela técnica de PCR, clivadas com a enzima de restrição *TaqI* e visualizadas em gel de agarose 1%. Para a comparação entre os grupos, utilizou-se o teste χ^2 . Nossos resultados preliminares indicam que o alelo (+) de *TaqI* parece não estar associado com a RD, uma vez que as freqüências alélicas foram iguais entre pacientes com e sem essa complicação (alelo + = 0,27). Além disso, a freqüência desse alelo não difere entre os pacientes com DM2 e os indivíduos da população em geral (0,27 versus 0,20; $p=0,21$). Portanto, o polimorfismo *TaqI* não parece ser um fator de risco para a RD. Entretanto, é necessário um aumento no tamanho amostral, o que permitirá a diferenciação dos pacientes segundo a gravidade dessa complicação. (CNPq – PIBIC, PRONEX, FINEP).